

ATA Nº 04 /2021 – CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Ata da 4º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores da Prefeitura do Recife, realizada no dia 07 de abril de 2021, sob a Presidência do Secretário de Planejamento, Gestão e Transformação Digital da Prefeitura da Cidade do Recife, Excelentíssimo Sr. Felipe Martins Matos.

Data da Reunião: sete (07) de abril de Dois Mil e Vinte e Um (2021).

Presidente: Secretário de Planejamento, Gestão e Transformação Digital da Prefeitura da Cidade do Recife, Sr. Felipe Martins Matos.

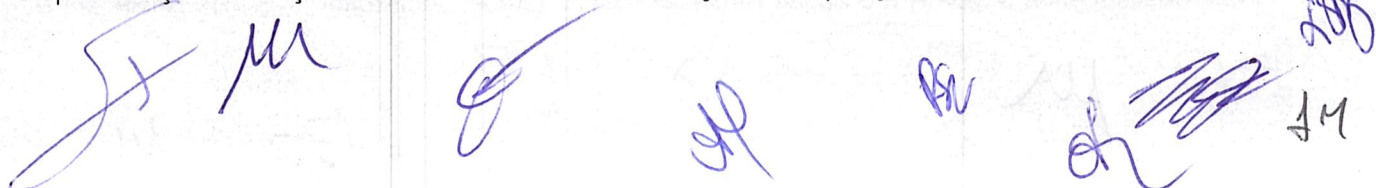
Local: Via internet, em caráter excepcional, por conta da pandemia COVID-19, encontro agendado e realizado via aplicativo "Zoom", sob ID. 825 3972 9833.

Presentes:

1. Maíra Rufino Fischer, representante da Secretaria de Finanças;
2. Flávia Castanheira do Nascimento, representante titular da Procuradoria-Geral do Município;
3. Andréa de Medeiros Jar, representante titular da Secretaria de Governo e Participação Social;
4. Lígia Stocche Barbosa, representante da Secretaria de Educação do Município do Recife;
5. Vereador Samuel Salazar, representante titular do Poder Legislativo Municipal;
6. Geferson Thiago Fernandes da Silva, representante titular do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE;
7. Igor Correa Andrade, representante titular do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino;
8. Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça, representante do Sindicato dos Fazendários;
9. Clênio Nogueira de Carvalho, representante titular da Associação dos Procuradores do Município.

Convidados:

O Diretor-Presidente da AMPASS, Manoel Carneiro Cardoso; O Diretor Vice-Presidente da AMPASS, Francisco Canindé Antunes Furtado Jr.; o Gerente de Investimentos da AMPASS, José Marcos Alves de Barros; e a Chefe da Unidade de Controle Interno, Rebeca de Souza Alves, o Gestor Governamental de Controle Interno, João Felipe Pessoa, e Felipe Cadena, Assessor Executivo da Secretaria Executiva de Transformação Digital. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Presidente da AMPASS, Sr. Manoel Carneiro, a pedido do Senhor Presidente do Conselho, agradecendo a presença dos participantes, convidou o Vereador Samuel Salazar para lavrar a ata, este aceitou, e, em seguida, listou os participantes. Na sequência, o Presidente da AMPASS fez uma breve apresentação sobre a pauta da reunião, que consistiu, em resumo: a) aprovação da ata da reunião anterior; b) informatização e Digitalização na AMPASS, a cargo da Gestora da UCI, Rebeca Alves; c) Informações sobre o Sistema de Gestão do Fundo Previdenciário, a cargo do Prof. Wilton Bernardino, da UFPE; O Presidente da AMPASS continuou: 1. Acerca da ata da reunião anterior, elaborada pela Conselheira Flávia Castanheira, foi encaminhada previamente e não há ressalvas a fazer. 2. O Presidente, primeiramente, informa a estreia da Conselheira Lígia Stocche Barbosa, representante da Secretaria de Educação do Município do Recife. Lígia se apresenta como Secretária Executiva de Projetos, Tecnologia e Inovação, na Secretaria de Educação do Município. 4. Representando o Sindicato dos Fazendários do Município do Recife, Carlos Hermano. Carlos Hermano se apresenta como Auditor do Município e Suplente do Conselho. Foi informado pelo Presidente da AMPASS que no dia 29 de março passado foi encaminhada a prestação de contas do exercício de 2020 para o Tribunal de Contas do Estado referente aos Fundos Financeiro RECIFIN e Previdenciário RECIPREV, além da própria Autarquia. Avisou aos representantes dos servidores no Conselho que hoje à tarde haverá, às 14:30h, a eleição para escolha do Presidente do Conselho Fiscal, que é escolhido pelo representante dos servidores, tanto no Conselho Municipal de Previdência quanto no Conselho Fiscal. Convidou os representantes das entidades classistas. Indagado onde seria a reunião, respondeu que seria pelo Google Meet. Iniciou a apresentação. Começou com um resumo sobre a situação e composição do Sistema Previdenciário



Municipal, com dados de fevereiro. Informou que são 28.862 servidores inscritos. Desses, 18.000 são vinculados ao Fundo Previdenciário RECIPIREV, no percentual de 63%, e 10.590 vinculados ao Fundo Financeiro RECIFIN, representando 37%*. Explica que, dentro da sistemática de atuação que estão vivenciando desde março do ano passado, em razão da pandemia, tiveram que redirecionar/modernizar a forma de trabalhar para desenvolver as ações próprias da Autarquia. Mas antes de falar do teletrabalho na Autarquia, resolveu falar do número de acesso ao portal da RECIPIREV em razão dessa modificação de atuação da Autarquia. Rebeca Alves apresenta em slides os dados de acesso do portal da AMPASS. Primeiro mostra o ano de 2020, de janeiro a março, com quase 58.000 visualizações de página e quase 20.000 sessões/visitas que tiveram alguma interação/clique em algum link. 14.000 novos usuários e quase 15.000 de usuários já recorrentes. Mostra também os dados do primeiro trimestre de 2021. Mostra aumento na visualização das páginas, com quase 62.000 acessos no portal da AMPASS. Faz também um comparativo das páginas mais visualizadas no ano de 2021, dizendo que a mais visualizada foi a Home, do portal. Depois, passa para a página do manual da rede credenciada do Saúde Recife. Em terceiro, a página da Previdência, com informações sobre aposentadoria, concessão de pensão, cálculos atuariais etc. Em quarto, a página do Saúde Recife, com informações sobre o sistema, dentre essas, o manual da rede credenciada. Explica que o portal da AMPASS tem um acesso bastante relevante, com aumento dos acessos e páginas visitadas entre 2020 e 2021. Rebeca Alves continuou explicando que, em agosto de 2020, a AMPASS publicou a Resolução nº 002, que institui e regulamenta o Teletrabalho. Fala das diretrizes da resolução, como o estabelecimento de demandas e rotinas para aqueles servidores que optam por trabalhar no regime de home office. Afirma que também existe anexo com plano individual de trabalho, que auxilia na elaboração feita em parceria do gestor com servidor, podendo ser estabelecidas as metas e o indicador, que determina se a meta foi atingida ou não. A Chefe da Unidade de Controle Interno continuou mencionando os processos que estão sendo mapeados e automatizados. Explica que a Unidade de Controle Interno fez levantamento e catalogou todos os processos da Autarquia. A empresa Suporte Gerencial é responsável por esse trabalho de mapear e automatizar os processos. Afirma que a Unidade de Controle Interno acompanha e orienta essa atividade. Começa a apresentar os processos que já foram mapeados e automatizados, por gerência. Na Gerência de Previdência, aponta a concessão de pensão, que é um case de sucesso. Explica que, hoje, o pedido de concessão de pensão pode ser feito totalmente on-line. Existe um link no site da RECIPIREV onde consta formulário no qual o beneficiário pode submeter e enviar os documentos necessários para o pedido de concessão de pensão. Já ao lado da RECIPIREV, utilizam o SeSuite, sistema desenvolvido e suportado pela Suporte Gerencial. Ele faz toda essa automação dos processos e permite acompanhar o andamento do processo. O beneficiário dá entrada pelo portal da AMPASS e eles recebem o processo pelo SeSuite. Explica que está em fase de finalização o processo de pedido de Restos Deixados e de Auxílio Funeral e que amanhã haverá reunião para apresentar finalização desses dois processos. Essa mesma empresa faz o trabalho de digitalização do arquivo. Futuramente, todos os processos da AMPASS poderão ser acessados de forma on-line. Na Unidade Jurídica, aponta processo de atendimento de demandas externas, que já foi finalizado e está rodando bem. Explica que o Jurídico recebe as demandas pela SeSuite, analisa e envia para a gerência responsável. Por meio do SeSuite, é possível acompanhar o andamento do processo e saber se a gerência atendeu ou não a demanda. Continua explanando que, na Unidade de Controle Interno, são dois processos: o Relatório de Controle Interno, feito mensalmente, e o Acompanhamento das Recomendações, no qual é possível cadastrar uma recomendação, encaminhar para a gerência ou unidade responsável, colocar prazo e acompanhar o processo. Na Gerência-Geral de Investimentos, existe uma parceria com a UFPE para desenvolvimento do sistema de credenciamento de instituições e fundos de investimento. Hoje, a Gerência-Geral de Investimentos realiza as atividades por meio de planilha Excel e o sistema vem para substituir isso e automatizar. Na Gerência do Saúde Recife, foi desenvolvida uma ferramenta pela Fábrica de Negócios de cruzamento de dados. Ela faz o cruzamento dos empenhos registrados no SOFIN com os empenhos do Saúde Recife. Esses dois sistemas, hoje, não se comunicam. Quando o servidor precisa dar baixa no empenho, é feita de forma manual. Diz que é um campo aberto, e, por isso, existem grandes chances de erro. Essa ferramenta tem o objetivo de fazer esse cruzamento para diminuir essas inconsistências que existiam entre o SOFIN e o Saúde Recife. Menciona também o sistema do Saúde Recife em si.

Handwritten notes and signatures in the left margin, including a large stylized signature and several smaller initials.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large stylized signature and several smaller initials.

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including several large and small initials.

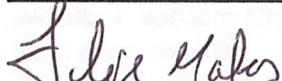
Explica que há um app, disponibilizado para os beneficiários, contendo a rede credenciada. Mesmo sendo um app do sistema legado, essa rede credenciada é atualizada mensalmente. Também constam informações sobre pagamento, contribuições e coparticipações. Explica que a EMPREL disponibiliza alguns serviços para a AMPASS. Serviços de suporte como: hospedagem de servidores, backup, manutenção de banco de dados e o portal da AMPASS. No portal da AMPASS consta acesso para fazer qualquer alteração para inserção de informações, mas mudanças de estrutura e layout são suportados pela EMPREL. Esperam que a EMPREL consiga apoiar no desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações. Coloca algumas demandas que a EMPREL poderia ajudar. Por exemplo, o desenvolvimento de um sistema on-line no qual fosse possível realizar a prova de vida e o cadastramento. Outro sistema seria o sistema de gestão previdenciária ou o desenvolvimento de módulos específicos de gestão previdenciária no sistema de folha, como, por exemplo, para disponibilizar o extrato previdenciário individualizado de cada servidor. Explica que outra demanda existente é a integração dos sistemas. Como mostrou antes, o SOFIN não é integrado com o Saúde Recife, que é o sistema legado, e o sistema atual, que é o da empresa Benner. Essa baixa de empenhos ainda hoje é feita de forma manual. Se existisse essa integração, esses registros e baixas poderiam ser automáticos e o risco de erro seria reduzido. Explana que outra integração é o sistema da folha de pagamento com o sistema contábil. Hoje, a contabilização da folha de pagamento não é automática. Ela é feita por planilhas em Excel, com chance de erros. Por último, a integração do PGM Net, que é o sistema utilizado pela Procuradoria, com o SeSuite. Hoje, todos os envios e notificações da PGM são enviados por e-mail, e essa quantidade de e-mails é grande. Existe o risco de e-mails passarem despercebidos. Se existisse a integração do PGM Net com o SeSuite, que é o sistema utilizado pela AMPASS, isso seria resolvido. Informa que essas demandas foram apresentadas no dia 15 de março, em reunião com o Secretário Executivo de Transformação Digital, Rafael Figueiredo. Essa reunião teve Felipe Cadena, que está presente na reunião, como participante também. Explica que ele pode falar mais sobre as diretrizes da Secretaria, o que ela está se propondo a fazer e como ela vai nos apoiar. Passou a palavra para Felipe Cadena, Assessor Executivo da Secretaria Executiva de Transformação Digital da SEPLAG. Ele afirma que vai falar sobre o intuito da Secretaria Executiva de Transformação Digital e onde ela se insere nessa reunião. Explica que a ideia da criação dessa Secretaria Executiva seria conseguir enxergar várias secretarias, como a secretaria mãe, a SEPLAG, mais especificamente, olhando para a parte de transformação digital. Explica que foi identificado que várias secretarias funcionam como pequenos silos, ilhas de excelência. Algumas secretarias são muito boas em algumas áreas e outras não. Diz que a ideia é conseguir olhar para um todo e replicar boas práticas de algumas secretarias em outras. Para isso, explica que adotaram estratégias como compartilhamento de serviços. Identificaram serviços muito bons que já existem em algumas secretarias, encapsularam esses serviços e disponibilizaram para todas as secretarias usarem. Chamam isso de Building Box, blocos de construção. O papel da Secretaria Executiva é coordenar o Plano Municipal de Transformação Digital. Trabalhando na institucionalização da estratégia de transformação digital da cidade do Recife. Isso envolve atores como a Controladoria, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a EMPREL. O papel da Executiva de Transformação Digital é coordenar essa estratégia. Tiveram reunião já com todas as secretarias e estão montando um grande comitê de transformação digital. Todas as secretarias têm representantes nesse comitê. E a ideia foi criar um grande censo de serviços. Já fizeram levantamento para enxergar todos os serviços que são prestados para a população, incluindo servidores. Diz que hoje são 24 ou 25 serviços já cadastrados. Alguns desses, relacionados à previdência e saúde do Recife, conforme Rebeca colocou na apresentação. Já estão com eles mapeados e a secretaria vai ser chamada a fazer pactuação, com priorizações. A ideia do final do trabalho é a transformação dos serviços para o meio digital. Explica que são elencadas quatro esteiras de desenvolvimento: Uma é o desenvolvimento direto, pela EMPREL. A outra é feita por vocês através de ferramenta de low code, que é o caso da SeSuite. Também através de hackathons, para problemas mais complexos. O objetivo final do desenvolvimento é disponibilizar tudo num único portal, juntar tudo num super app. Mas para isso precisam trabalhar muito em experiência do usuário. Explica que serão uns 400/500 serviços e que isso será feito usando estratégias. Terão uma barra de buscas inteligentes. Terão os serviços mais acessados em cima e uma série de técnicas para que a população consiga acessar vários serviços em um único aplicativo, em poucos cliques. Estão tentando trabalhar a ideia de tentar chegar em 3 cliques

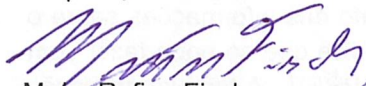
para chegar no serviço desejado. A Conselheira Flávia Castanheira menciona que viu que no campo previdência tem "pagamento de licença não gozada", que esse pagamento se faz após processo julgado pelo Tribunal de Contas. Então questiona como seria esse acesso no Conecta, já que decorre de um processo anterior. Felipe responde que alguns serviços são 100% digitais e outros são híbridos, como a vacinação, por exemplo. Pode ser que serviços sejam parcialmente digitais e outra parte corra fora. Se um serviço está fora do fluxo, ele vai ter que ter alguma integração, alguma alimentação manual. Flávia Castanheira explica que sua observação era que isso não era um processo isolado que não depende de outras coisas, então chamou atenção para quando isso for implementado, pois está ligado ao processo de aposentadoria. Rebeca Alves explica que eles fizeram reuniões com a Secretaria Digital. A primeira foi para os serviços de previdência e a segunda para o Saúde Recife. Diz que nessa reunião se realizou o censo dos serviços disponibilizados pela Autarquia, com uma planilha constando os requisitos de cada processo, com a explicação de como o processo será iniciado e o pré-requisito. Após o levantamento deste censo é que será feita a análise do que vai ser realmente disponibilizado. Flávia Castanheira diz que seria ótimo conseguir colocar tudo digital e reforçou a observação quanto a não ser um processo único. Felipe complementou que, com base no decreto federal, que regulamenta o que deve conter na carta de serviços e nesse levantamento do censo, eles já fizeram com todos esses campos, então não é só um censo de serviços com o nome dos serviços. Tem muitas informações sobre os serviços, como os documentos requisitados, os pré-requisitos para acessar o serviço, se tem custo ou não, se hoje ele é acessado de forma presencial ou digital, tempo médio de espera etc. Diz que foi feita uma grande planilha para a Prefeitura como um todo. Hoje tem mais de 500 serviços cadastrados e a ideia é que através desse instituto da pactuação eles consigam priorizar serviços, o que auxilia bastante no desenvolvimento da EMPREL. Então com um instrumento formal de pactuação se consegue oficializar o que é prioritário para cada um. O Presidente da Ampass agradeceu a Felipe Cadena a apresentação e passou para o segundo item da pauta: Informações sobre o Sistema de Gestão do Fundo Previdenciário RECIPIREV, a cargo do professor Wilton Bernardino e Silvio Melo, que se apresenta explicando que é professor da UFPE, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. Tem formação multidisciplinar, é graduado em Licenciatura em Matemática, Mestre em Estatística, Doutorado em Economia e recentemente tem focado bastante em trabalhos na linha de finanças aplicadas. Em contato com José Marcos, veio a proposta desse convênio. Leciona em Ciências Contábeis e Atuariais. Sua linha de pesquisa está muito ligada a esse tipo de análise que está sendo feita pela RECIPIREV. José Marcos é o grande mentor de umas das ideias que procuram utilizar para tentar organizar essas bases de dados e fazer análises estatísticas. Tiveram um grupo com cerca de 22 integrantes, em trabalho que durou por volta de 15 meses. O seu foco na UFPE é trabalhar com essa linha de pesquisa de finanças e gestão de fundos. Fala sobre o primeiro convênio. A ideia geral era pegar a lista de fundos que têm potencial investimento pela RECIPIREV, organizar esse banco de dados em um sistema. Elaboraram um layout. Resumiram em 3 frentes esse primeiro trabalho. A primeira frente é a de cadastro, onde é possível cadastrar usuários, que podem ter acesso restrito ou não. Onde cadastram as instituições e fundos e recebem documentos e fazem análises. Aí é possível aprovar credenciamento, desc credenciamento e gerar relatório sobre esse cadastro. Essa primeira informação é útil em cadastramento, em recolhimento de informações de instituições e fundos de investimentos que têm potencial de aplicações da RECIPIREV. Há uma lista com mais de 100 fundos cadastrados. É possível acessar, editar informações, excluir e ver detalhes. Tudo feito nessa chamada aplicação de cadastro. As entidades são separadas em grupos econômicos, filtro que José Marcos propôs para ficar organizado na hora que for visualizar a carteira de investimentos, detalhes das aplicações etc. Esse resumo seria a primeira aplicação. Mostra o cadastro de instituições e fundos, primeiro trabalho que consolidaram. Precisaram solucionar vários ajustes ao longo do percurso, pois foi uma aplicação que exigiu muito detalhamento e refinamento. Informa que no final irá mostrar o que se propõe para conseguir incorporar essa aplicação algo a mais. Passa para a segunda aplicação. Nesta, o objetivo é o controle financeiro desses dados que estão investidos nesses fundos através dessas instituições. Chamam de aplicação de saldos. Existe uma interligação entre as duas aplicações. Mostra que tem todo um controle de credenciamento por tipo de instituição, podendo observar se precisa atualizar algum documento e alertas são gerados. Ele mostra um resumo da outra aplicação nessa. O mais importante é que essa aplicação traz alguns detalhes que a outra não tem, como o

relatório de rede por instituição, a parte de fluxo de caixa, para que sejam registrados os fluxos financeiros com custos e fluxos referentes a esses tipos de instituições. Recebimentos, contribuições, folha de pagamento etc. Tudo isso aqui ele pode fazer o registro desses valores aqui. Explica que uma aba importante dessa aplicação é essa de movimentação APR, nela ele consegue enxergar todos os fundos que são cadastrados. A informação é cadastrada e você pode ver no registro. Consta informação das aplicações que foram feitas. Também é possível emitir documento/relatório de autorização de aplicação de resgate que dá todas as informações do fundo. Essa parte de movimentação é uma das mais importantes dessa aplicação. Ela tem também o registro de deliberação, que é um item de documentação que vai ser elaborado. Parte de políticas de investimentos também. O gestor da RECIPREV vai visualizar por tipo, por política, quanto tem aplicado, a distância, o limite e a estratégia alvo. É possível observar onde ele tem aplicação. Na parte de gestor administrador é possível ver o quanto o fundo tem por instituição. Vários itens são considerados nessa aba. Um dos itens importantes também é que é possível visualizar a carteira de investimento por tipo de investimento, ver quanto tem aplicado etc. É possível visualizar o valor da carteira da RECIPREV de acordo com o que a CVM divulga no seu site oficial. Também consta aba de contas correntes, onde é possível cadastrar contas correntes vinculadas ao fundo. Constam registros de saldos para investimento etc. Comitê de risco e auditoria, que também é exigência para formalizar esse cadastramento dessas instituições. Mostra que está integrado com a primeira aplicação do cadastro. Por último, mostra o item de instituições Anbima, onde consta banco de dados utilizado nesta aplicação para fazer esse cruzamento de dados. A Anbima divulga isso no site e essa aplicação faz a captura desses dados por meio desses sites oficiais e essas informações são imputadas aqui. Essas são duas aplicações que estão mais associadas a cadastramento, armazenamento de informações. Inclusive, informa que uma das projeções de nova proposta de convênio é justamente usar esses dados e fazer a análises com esses dados que estão sendo armazenados. É possível fazer muita coisa na linha de estatísticas. Essas foram as duas frentes mais voltadas ao cadastramento das informações sobre o fundo da RECIPREV. A outra aplicação está mais voltada ao tipo de análise que se pode fazer com esses dados de fundos que podem receber esses investimentos da RECIPREV. A terceira aplicação é uma frente de análise que chamam de gestão econométrica. Econometria é um nome que está muito bem conceituado. Explica que é basicamente juntar economia, matemática e estatística. É a junção dessas três ciências para se fazer estudos. Diz que aplicativo tem abas onde se pode ver séries históricas, métricas associadas aos fundos, comparar os fundos, fazer análise de valor e risco etc. Análises muito importantes, muito associadas ao risco envolvido quando se investe no fundo. Utiliza-se os dados do fundo para precificar o risco. O VAR tem três opções: Sem backtest, com backtest, e análise de istress, em que se dá um choque probabilístico. Ressalta que toda análise tem suas limitações, mas é importante para José Marcos e sua equipe terem essas informações para fazerem os investimentos. Ele também consegue fazer o estudo de Markowitz, que é uma análise de formação de portfólio que busca minimizar risco. Mostra também aba muito importante, que é a análise ALM, uma das maiores conquistas para o fundo RECIPREV. Já foi usada para formar esse relatório elaborado com José Marcos. Nela constam informações sobre a carteira, as projeções de despesa com pensões (tudo isso visto como valor atual) etc. ALM é um termo em inglês chamado Asset Liability Model. Em português, chama-se Modelo de Gestão de Ativos e Passivos. Nela é feita a gestão usando um modelo de otimização estocástica. Basicamente, são feitas projeções de salários dos servidores, de despesas com pensões etc. É possível entrar no sistema, colocar os limites de aplicação por modalidade de investimento que a RECIPREV se interessa, e todos esses dados são capturados simultaneamente para serem feitas as análises. Por sua vez, vai sendo feito o desenho de possíveis cenários para se traçar essas árvores de possibilidades. O sistema dá uma estratégia de investimento por modalidade. Importante notar, por exemplo, que o investimento IMA-B recebe esse prêmio de "invista aqui". É uma informação preciosa. A mudança na estratégia pode ser feita com base nisso. Por exemplo, o relatório constrói uma árvore que projeta patrimônio do Fundo sobre determinado cenário. Continua explicando que o sistema Econométrica também permite uma classificação de risco. Esses fundos são ranqueados. Outro detalhe é que é possível fazer relatórios para cada fundo. Serve para divulgar no site e visualizar de forma rápida. Tudo feito com o app Ecométrica, que foi feito com a linguagem de programação R, que, junto com o Python, estão sendo muito utilizadas pela qualidade de análises

estatísticas. São linguagens gratuitas. Ressalta que essa aplicação também inclui os dados do fundo RECIPEV. Com essas três frentes de cadastro, análise de fluxo e análise de estatística que encerraram esse convênio. Informa que se reuniu com a equipe de José Marcos para saber o que pode ser feito a mais para melhorar esse sistema. Algumas coisas ele falou em reunião de agosto e outras no mês de janeiro. Foi feito cronograma de atividades para realização do próximo convênio, para trabalhar na pesquisa e desenvolvimento do sistema de cadastro. Tem a questão dos ajustes que José Marcos acha importante serem feitos em virtude de mudanças que aconteceram nos últimos meses. Uma coisa importante também é usar esses dados de cadastros para serem feitas análises. Sobre a questão de modelos de ativos e passivos, existe uma ideia de aperfeiçoar esse modelo, tornando-o mais potente. Explica que chegou a conversar com José Marcos para saber quanto ele gastaria para emitir um relatório de ALM, e é um custo alto. E um modelo como esse foi baseado em um artigo internacional, que foi adaptado ao sistema da RECIPEV. Foram feitas algumas propostas no intuito de inovar mais esse sistema para acompanhar mudanças normativas e explorar mais o banco de dados que está sendo gerado quando essas análises são feitas. Essas informações são preciosas, para que ele tenha isso como um filtro de análise. Conclui sua apresentação se colocando à disposição para maiores esclarecimentos que venham a surgir. Franqueada a palavra aos Conselheiros, não houve manifestação. Após informar que o Presidente Felipe Matos, já próximo do encerramento da reunião, teve que se ausentar por demandas do trabalho, declarou o cumprimento da pauta, agradeceu a presença e encerrou a reunião.

Membros do Conselho:


Felipe Martins Matos


Maíra Rufino Fischer


Samuel Salazar


Geferson Thiago Fernandes da Silva


Carlos Hermano de Melo F. de Mendonça


Flávia Castanheira do Nascimento


Andréa de Medeiros Jar

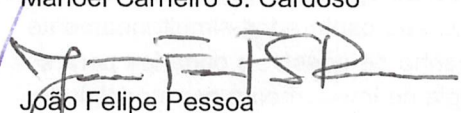

Lígia Stocché Barbosa


Igor Correa Andrade


Clênio Nogueira de Carvalho

Convidados:

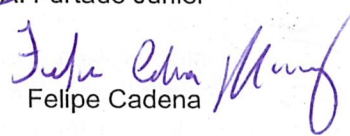

Manoel Carneiro S. Cardoso


João Felipe Pessoa


Rebeca de Souza Alves


José Marcos Alves de Barros


Francisco Canindé A. Furtado Junior


Felipe Cadena